

INTERNATIONAL PRAISE SEMINAR

3 outubro 2016 • Lisboa • 15h00



Fundación **MAPFRE**



ANSR

AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Acidentes Rodoviários de Trabalho

Lisboa, 03 de outubro de 2016

Jorge Jacob

Agenda:

- 1 – A evolução recente da sinistralidade rodoviária.**
- 2 – A Sinistralidade rodoviária laboral.**
- 3 – O combate à sinistralidade rodoviária.**

Sinistralidade Rodoviária

2015

(vítimas a 30 dias)

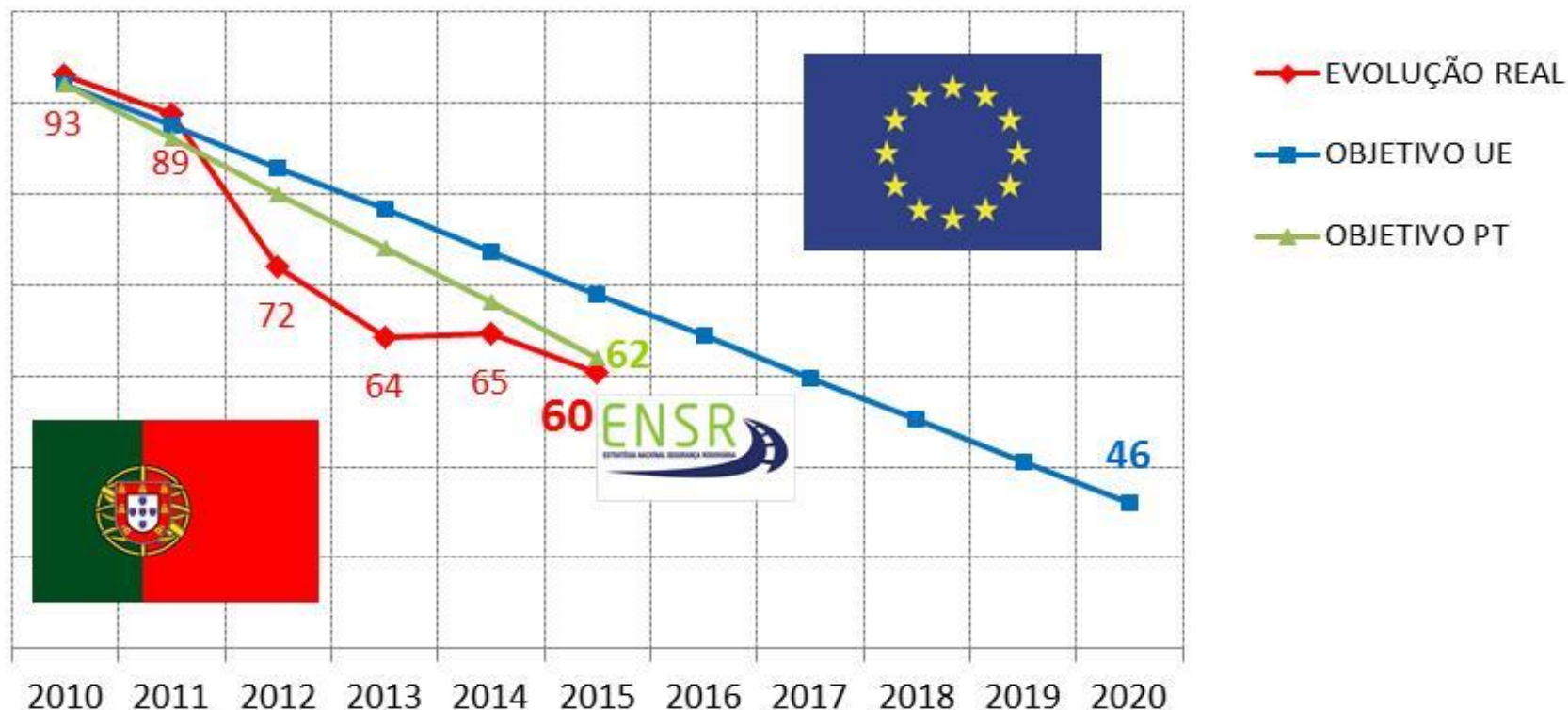
- 31.953 acidentes com vítimas (+ 4,4%)
- 593 mortos (- 7,1%)
- 2.148 feridos graves (+6.9%)
- 38.808 feridos leves (+ 4.9%)

Portugal Face às metas da ENSR e da Comissão Europeia

Vítimas mortais por milhão habitantes

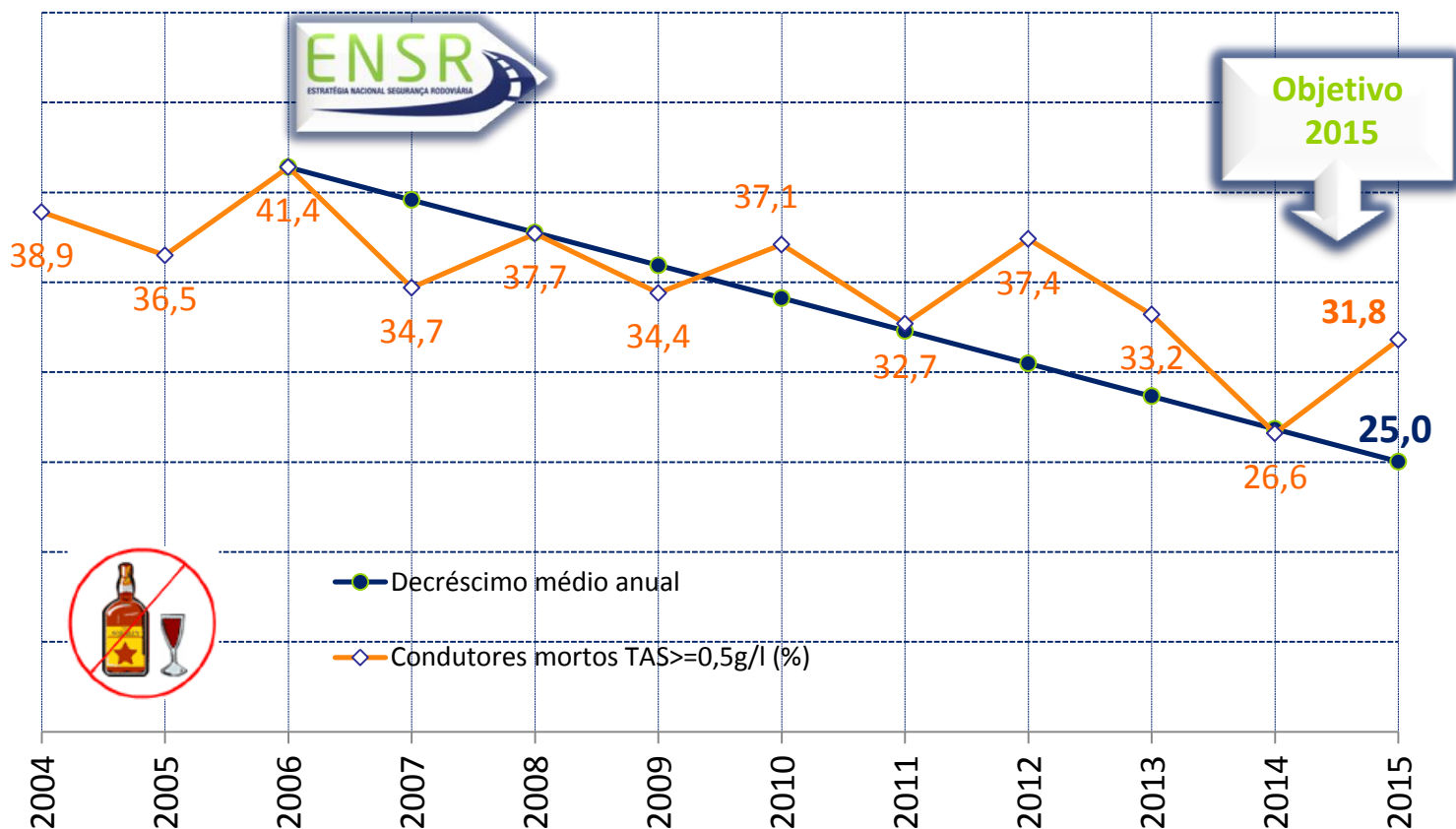


Vítima cujo óbito ocorre no período de 30 dias.



Resultados Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

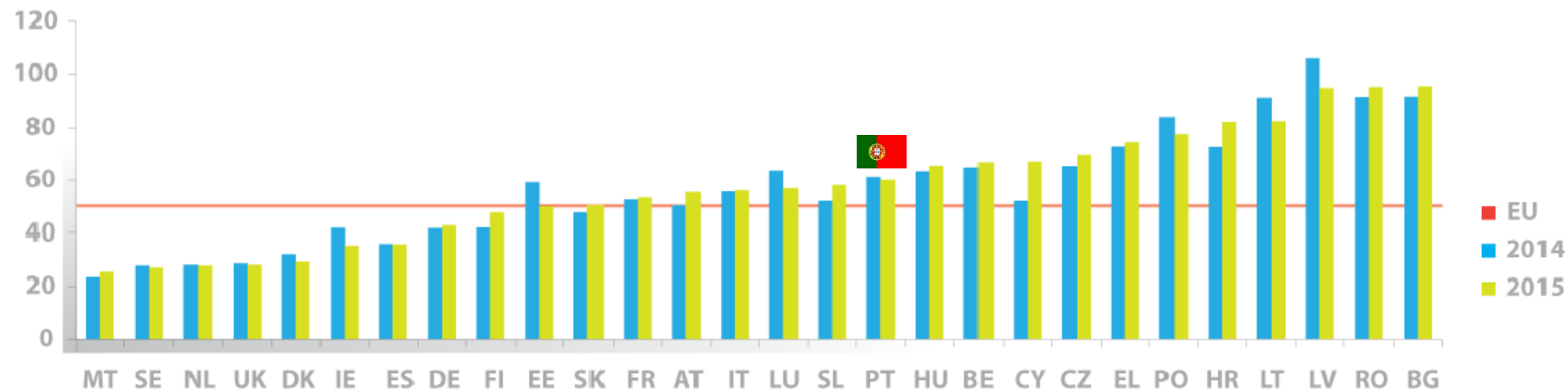
ÁLCOOL - Evolução da percentagem condutores mortos c/ TAS $\geq 0,5$ g/l



ÁLCOOL

Portugal face à europa

Mortos a 30 dias/milhão de habitantes



Fonte: Comunicado de imprensa da Comissão Europeia de 31/3/16

Agenda:

- 1 – A evolução recente da sinistralidade rodoviária.
- 2 – A Sinistralidade rodoviária laboral.**
- 3 – O combate à sinistralidade rodoviária.

Acidentes Rodoviários cujos dados (ANSR) se reportam, provavelmente, a Acidentes de Trabalho ou de Trajeto Mortais

Acidente Rodoviário

Acidentes Rodoviários com Vítimas

Acidente Trabalho local data/hora

Acidentes de Trabalho e Trajeto Mortais



Acidente Rodoviário

Ocorrência na **via pública** ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos **um veículo**, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem **vítimas**.



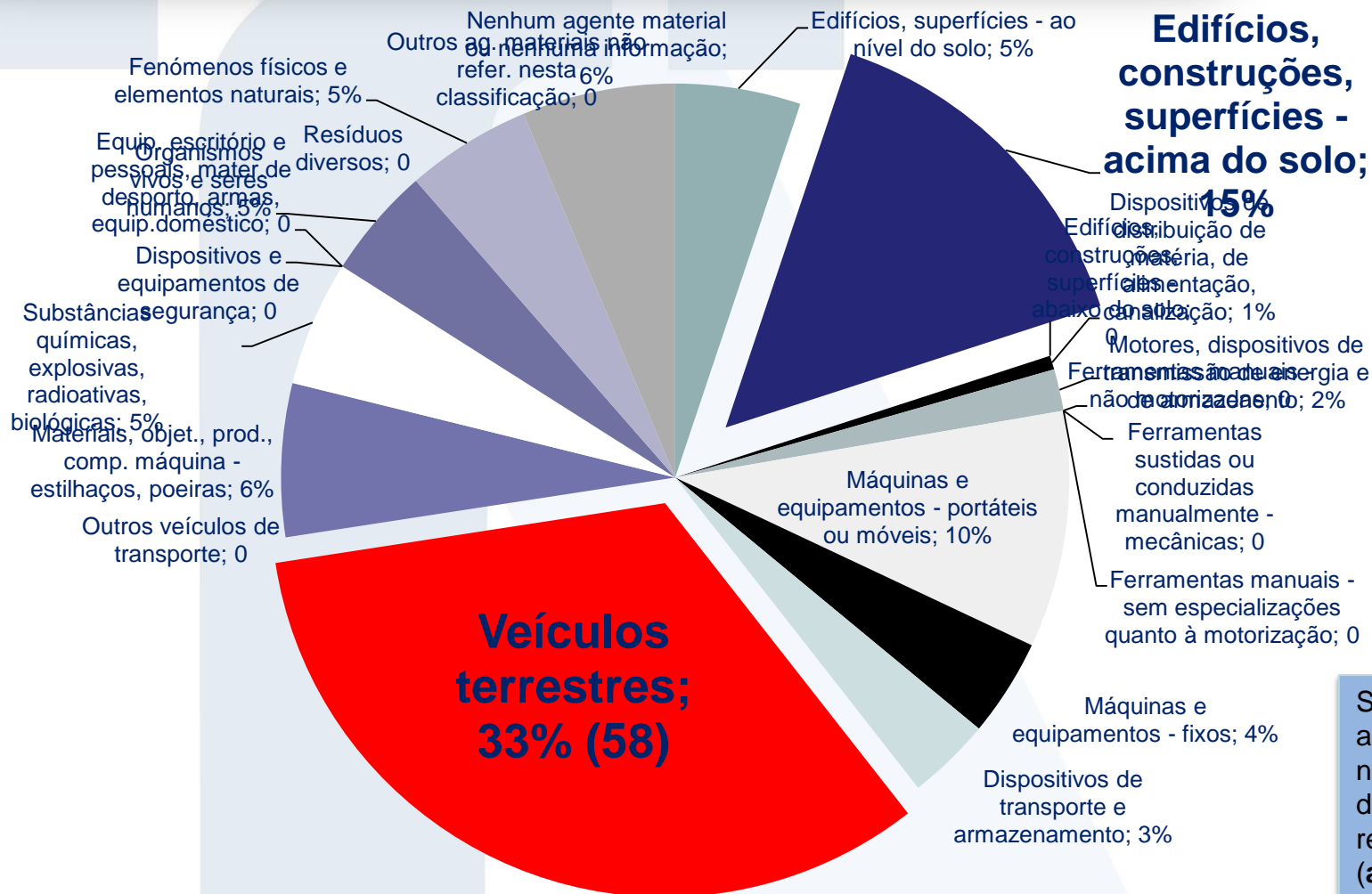
Acidente de trabalho: Todo o acontecimento inesperado e imprevisto, incluindo atos derivados do trabalho ou com ele relacionados, do qual resulte uma lesão corporal, uma doença ou a morte de um ou vários trabalhadores. São também considerados acidentes de trabalho os acidentes de viagem, de transporte ou de circulação, nos quais os trabalhadores ficam lesionados e que ocorrem por causa, ou no decurso do trabalho, isto é, quando exercem uma atividade económica, ou estão a trabalhar, ou realizam tarefas para o empregador.

São excluídos:

Os ferimentos auto-infligidos; acidentes que se devem, unicamente, a causas médicas e doenças profissionais; acidentes que ocorram no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes de trajeto) e com pessoas estranhas à empresa, sem qualquer atividade profissional.

Acidente de trabalho mortal: Acidente de que resulte a morte da vítima no dia da sua ocorrência ou num período de um ano após o dia da ocorrência.

Acidentes Trabalho Mortais em 2012 segundo agente material associado ao desvio – em missão



São excluídos:
acidentes que ocorram no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste
(acidentes de trajeto)

Fonte Dados Sinistralidade Rodoviária Portugal- Polícias

Instrumento de notação registado no I.N.E., sob o n.º 10111, válido até 31/12/2013

N.º Bolém

Estação Focalizadora



(Reservado ao serviço de trânsito)

A - a preencher em todos os acidentes B e seguintes - a preencher apenas em acidentes com vítimas

A1 DATA/HORA
Ano Mês Dia Hora Min.

A2 LOCALIZAÇÃO
 Fora das localidades
 Dentro das localidades

A3 Sítio
Carretilha
Freguesia
Povoação (ou a mais próxima)

Coordenadas GPS
Latitude Longitude

A4 Designação de via
Km
Arrebitamento

A5 Se houver separador central indique em que sentido
 Crescente
 Decrescente

A6 TIPO DE ACIDENTE
 Acidente só com danos materiais
 Acidente com vítimas Mortas Feridas graves Feridas leves

A7 NATUREZA DO ACIDENTE
 Despreste
 Colisão
 Atropelamento

A8 NÚMERO DE VEÍCULOS INTERVENIENTES
Ciclomotor e motociclo
Veículo ligeiro
Veículo pesado
Outros

A9 CONDUTORES INTERVENIENTES
SEXO
A B C
1 Masculino
2 Feminino

DATA DE NASCIMENTO
Ano Mês Dia Ano Mês Dia

B - CIRCUNSTÂNCIAS EXTERNAS

B1 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA VIA
ESTRADA COM SEPARADOR
1 Autostreito - nº de vias de trânsito no sentido
2 Outro vias - nº de vias de trânsito no sentido
ESTRADA SEM SEPARADOR - nº de vias no sentido
VIA DE TRÁNSITO
1 Equilíbrio
2 Direito
3 Controlado

B2 TRAÇADO DA VIA
EM PLANTA
1 Rato
2 Curvo
EM PERFIL
1 Em planície
2 Com inclinação
3 Em lombos

B3 REGIME DE CIRCULAÇÃO
TAXA DE CARGAGEM COM
1 Sentido único
2 Dois sentidos
3 Reversível

B4 VELOCIDADE PERMITIDA NO LANÇO
Limite geral Km/h
Limite local Km/h

B5 PAVIMENTO
1 Terra batido
2 Asfalto
3 Betão
4 Calçada

B6 ESTADO DE CONSERVAÇÃO
1 Em bom estado
2 Em estado regular
3 Em mau estado

B7 OBSTÁCULOS OU OBRAS
1 Inexistentes
2 Não sinalizados
3 Insuficientemente sinalizados
4 Constantemente sinalizados

B8 CONDIÇÕES DE ADERÊNCIA
1 Seco e limpo
2 Húmido
3 Molhado
4 Com água acumulada na faixa de rodagem
5 Com gelo, gelo ou neve
6 Com lama
7 Com graxilha ou areia
8 Outros

B9 SINALIZAÇÃO
1 MARCAS NO INÍMUNTO
1 Sem marcas rodoviárias ou pouco visíveis
2 Com marcas - separadoras de sentido de trânsito
3 Com marcas - separadoras de sentido e de vias de trânsito

2 SINALIZAÇÃO LUMINOSA
1 Inexistente
2 A funcionar normalmente
3 Incompletamente
4 Danificada

B10 SINAIS
1 Stop
2 Ceder o passo
3 Proibição de ultrapassagem
4 Passagem de peões
5 Outros

B6 LUMINOSSIDADE
1 Em plena luz
2 Sol encoberto
3 Chuva ou neblina
4 Noite, sem iluminação
5 Noite, com iluminação

B7 FATORES ATMOSFÉRICOS
1 Bom tempo
2 Chuva
3 Vento forte
4 Nevoeiro
5 Neve
6 Nevada de fumo
7 Granizo

C - NATUREZA DO ACIDENTE
DESPRESTE
1 Despreste simples
2 Com transposição do separador central
3 Com dispositivo de retenção
4 Com transposição do dispositivo de retenção lateral
5 Com apatamento
6 Com colisão com veículo imobilizado ou obstáculo

D - VEÍCULOS INTERVENIENTES
D1 CATEGORIA/CLASSE
VEÍCULOS A, B e C
A B C
1 Múltiplo
2 Múltiplo c/motor
3 Ciclomotor
4 Triciclo
5 Motociclo cilíndrico > 125cc
6 Motociclo cilíndrico > 125cc
7 Automóvel ligeiro
8 Automóvel pesado
9 Veículo agrícola
10 Máquina industrial
11 Veículo sobre rodas
12 Veículo de tração animal
13 Quadriciclo
14 Desconhecido

15 Se for automóvel ligeiro ou pesado, indicar o tipo:
A B C
1 Passaporto
2 Mercatorios
3 Moto
4 Tator
5 Veículo especial Quil

D2 TIPO DE SERVIÇO
A B C
1 Particular
2 Pública

D3 ANO DE MATRÍCULA
A B C

D4 INSPEÇÃO PERIÓDICA
A B C
1 Não obrigatória
2 Válida
3 Sem validade

D5 CERTIFICADO ADR
1 Preencher apenas no caso de transporte de mercadorias perigosas
A B C
1 Válida
2 Sem validade
3 Inexistente

D6 MATERIA/OBJETO PERIGOSO TRANSPORTADO

D7 CARGA/LOTACÃO/PNEUS
1 CARGA/LOTACÃO
A B C
1 Sem carga
2 Com excesso de carga
3 Com carga bem acondicionada
4 Com carga mal acondicionada
5 Com fricção excessiva

2 PNEUS
A B C
1 Sem deficiência
2 Com deficiência

2 TAXA DE ALCOOLEMIA
A B C

3 OUTROS FATORES
A B C
1 Normal
2 Droga por despiatagem
3 Sono/soneolência
4 Distração
5 Desequilíbrio
6 Fadiga

4 TEMPO DE CONDUÇÃO CONTINUA
A B C
1 Menos de 1 hora
2 De 1 a 3 horas
3 De 3 a 5 horas
4 Mais de 5 horas
5 Ignorado

E3 AÇÕES E MANOBRAS ANTES DO ACIDENTE
1
A B C
1 Início de marcha
2 Saída de estacionamento ou rua particular
3 Em marcha normal
4 Ultrapassagem pelo esquerdo
5 Ultrapassagem pelo direito
6 Mudança de direção para a esquerda
7 Mudança de direção para a direita
8 Mancha aberta
9 Circulação em sentido oposto ao estabelecido
10 Transição brusca
11 Parada no estacionamento
12 Inversão do sentido de marcha
13 Trânsito em filas paradas
14 Mudança de via de trânsito para a esquerda
15 Mudança de via de trânsito para a direita
16 Mudança de via de trânsito para a esquerda

E3 AÇÕES
a b c d
1 A sair ou entrar num veículo
2 Surgindo inesperadamente na faixa de rodagem de trás de um obstáculo
3 Em plena faixa de rodagem
4 Em trilhos na via
5 Atravessando fora do passagem de peões, a menos de 50 m de uma passagem
6 Atravessando fora do passagem de peões a mais de 50 m de uma passagem ou quando não existe passagem
7 Atravessando em passagem sinalizada
8 Atravessando em passagem sinalizada com desrespeito da sinalização semafórica
9 Em ilhéu ou refugio na via
10 Transitando pelo direito da faixa de rodagem
11 Transitando pelo esquerdo da faixa de rodagem
12 Transitando pela bermã ou passeio

6 UTILIZAÇÃO DE MATERIAL REFLETOR
a b c d
1 Sim
2 Não

7 GRAVIDADE DAS LESÕES
a b c d
1 Morto
2 Ferido grave
3 Ferido leve

F2 PASSAGEIROS VÍTIMAS
Veículo A Veículo B Veículo C
SEXO
a b c d i j l m n r s t u
1 Masculino
2 Feminino

DATA / /
Nome
(Posto)

Motivo Deslocação: informação não incluída

Caraterização pela ANSR dos Acidentes Rodoviários de Trabalho em Portugal

Perante a ausência da informação relativa ao motivo da deslocação no instrumento de notação da ANSR (BEAV)

1. Caraterização dos acidentes Com “veículos de trabalho”

2. Caraterização dos acidentes de trabalho e trajeto **mortais** que foi possível identificar na Base da Dados da ANSR com a colaboração do GEP

Acidentes com “veículos de trabalho”

Condutores

- Todos os veículos pesados
- Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos sobre carris e de tração animal;
- Veículos ligeiros de mercadorias, veículos ligeiros tratores e veículos ligeiros especiais;
- Veículos ligeiros de passageiros, mistos e não definido de serviço público;
- Veículos de 2 rodas a motor, velocípedes, tri e quadriciclos e desconhecidos de serviço público.

Passageiros

- Todos os veículos pesados, exceto pesados de passageiros;
- Máquinas industriais, veículos agrícolas e de tração animal;
- Veículos ligeiros de mercadorias, veículos ligeiros tratores e veículos ligeiros especiais.

Peões com ação assinalada *em trabalhos na via*.

Acidentes Mortais de trabalho e trajeto em que pelo menos um dos intervenientes se deslocava por motivos de trabalho

Σ 2012-2013

Vítimas registadas na Base de dados da ANSR

157
acidentes

155
vítimas
mortais

36
feridos
graves

62
Feridos
leves

Custo económico e social: 102.133.922,00 €

Base de dados da ANSR - Vítimas resultantes de acordo com o universo definido

Σ2012-2013

Vítimas registadas na Base de dados da ANSR

202
vítimas
mortais

437
feridos
graves

8767
Feridos
leves

Acidentes Rodoviários cujos dados (ANSR) se reportam provavelmente a Acidentes de Trabalho ou de Trajeto Mortais

2013

Vítimas dos acidentes* registadas na Base de dados da ANSR independentemente do motivo da sua deslocação

82
acidentes

82
vítimas
mortais

19
feridos
graves

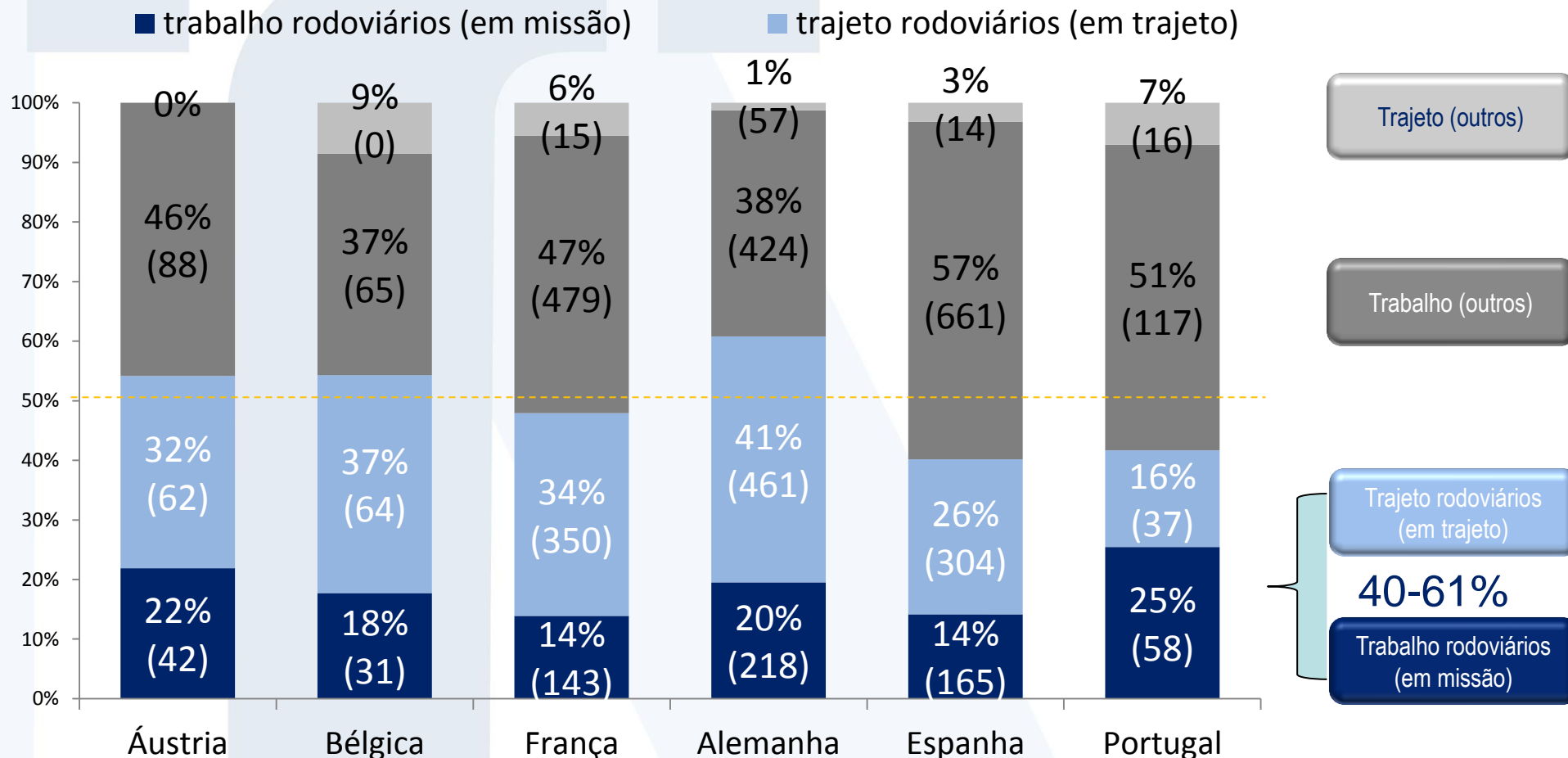
24
Feridos
leves

*-Acidentes selecionados com a colaboração do GEP

Peso Acidentes Rodoviários de Trabalho (incluindo Trajeto)

	Áustria	Bélgica	França	Alemanha	Espanha	Portugal
Ac. Trabalho	130	96	622	642	826	175
Rodoviários (Em Missão)	42 (32%)	31 (32%)	143 (23%)	218 (34%)	165 (20%)	58 (33%)
Ac. Trajeto	62	79	407	475	341	53
Rodoviários (Em Trajeto)	62 (100%)	64 (81%)	350 (86%)	461 (97%)	304 (89%)	37 (70%)
Ac. Trabalho Total	192	175	1029	1117	1167	228
Ac. Trabalho Rodoviários Totais	104 (54%)	95 (54%)	493 (48%)	679 (61%)	469 (40%)	95 (42%)

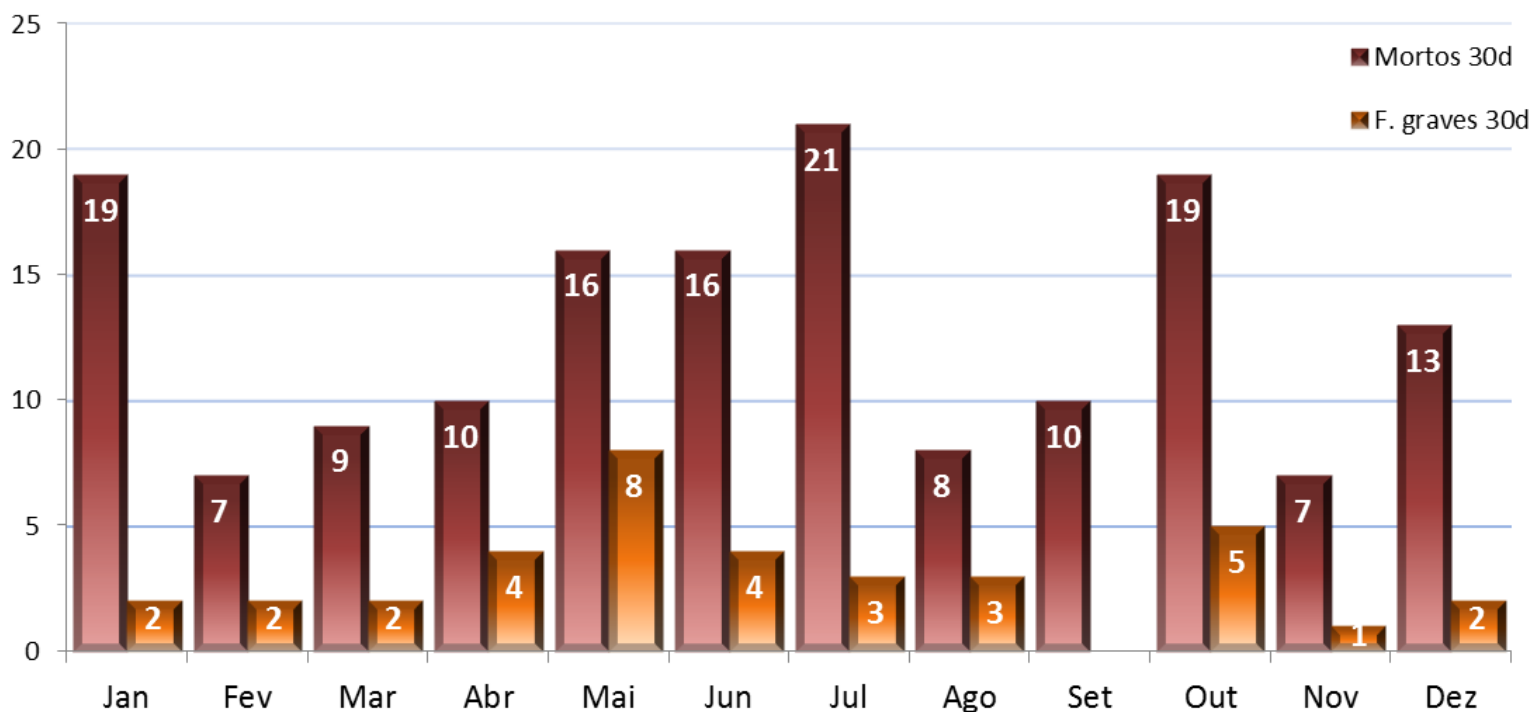
Peso Acidentes Rodoviários nos Acidentes Mortais de Trabalho e de Trajeto



Fontes: Portugal GEP. Outros países Eurogip. Alemanha 2006, Portugal 2012 restantes países 2007

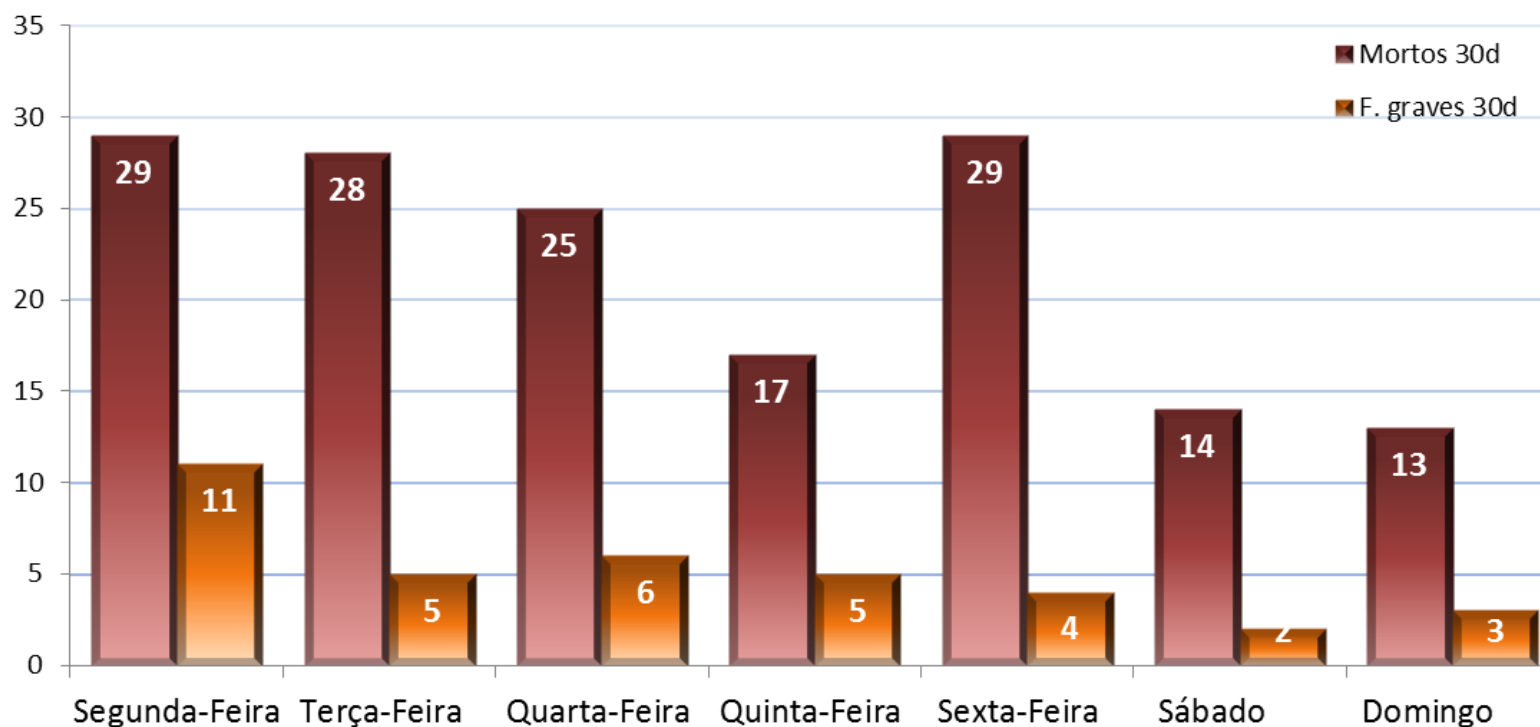
Σ2012-2013 – Vítimas mortais a 30 dias em Acidentes de Trabalho e de Trajeto – Mês Acidente

Vítimas mortais e feridos graves segundo o mês



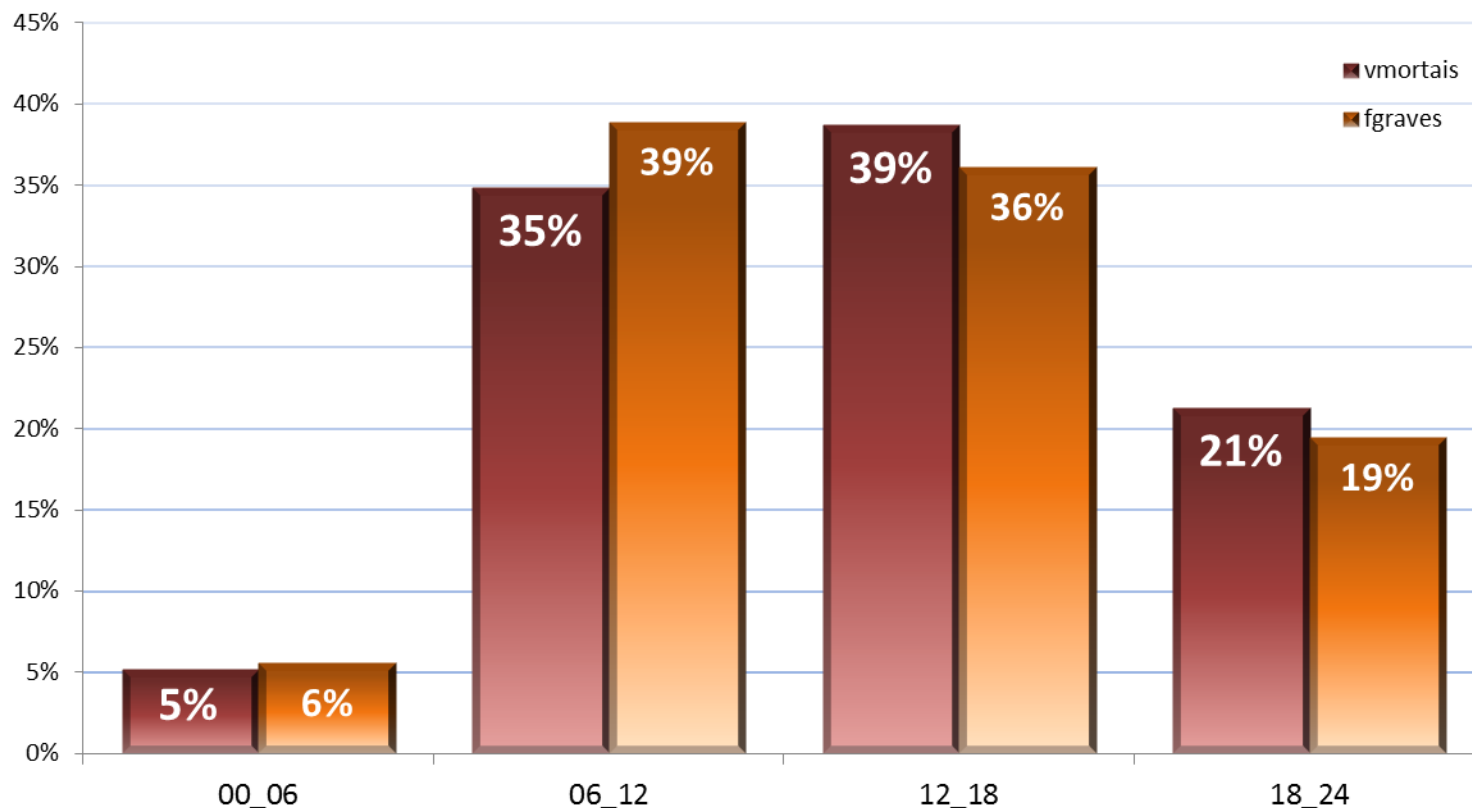
Σ2012-2013– Vítimas mortais a 30 dias em Acidentes de Trabalho e de trajeto -dia da semana

Vítimas mortais e feridos graves segundo o dia da semana



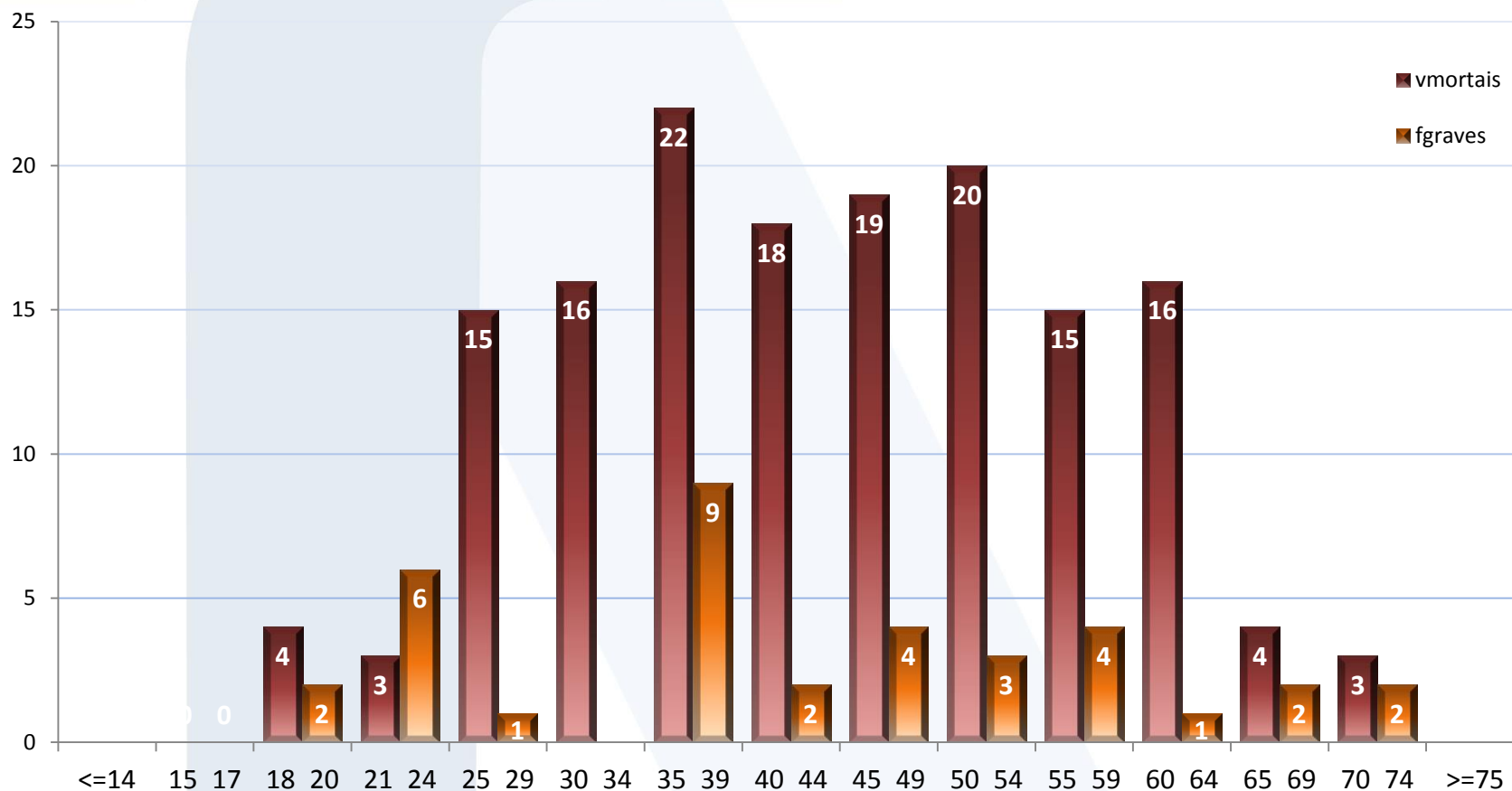
Σ2012-2013 Vítimas mortais a 30 dias em Acidentes de Trabalho e de Trajeto - Período horário

Vítimas mortais e feridos graves segundo período horário



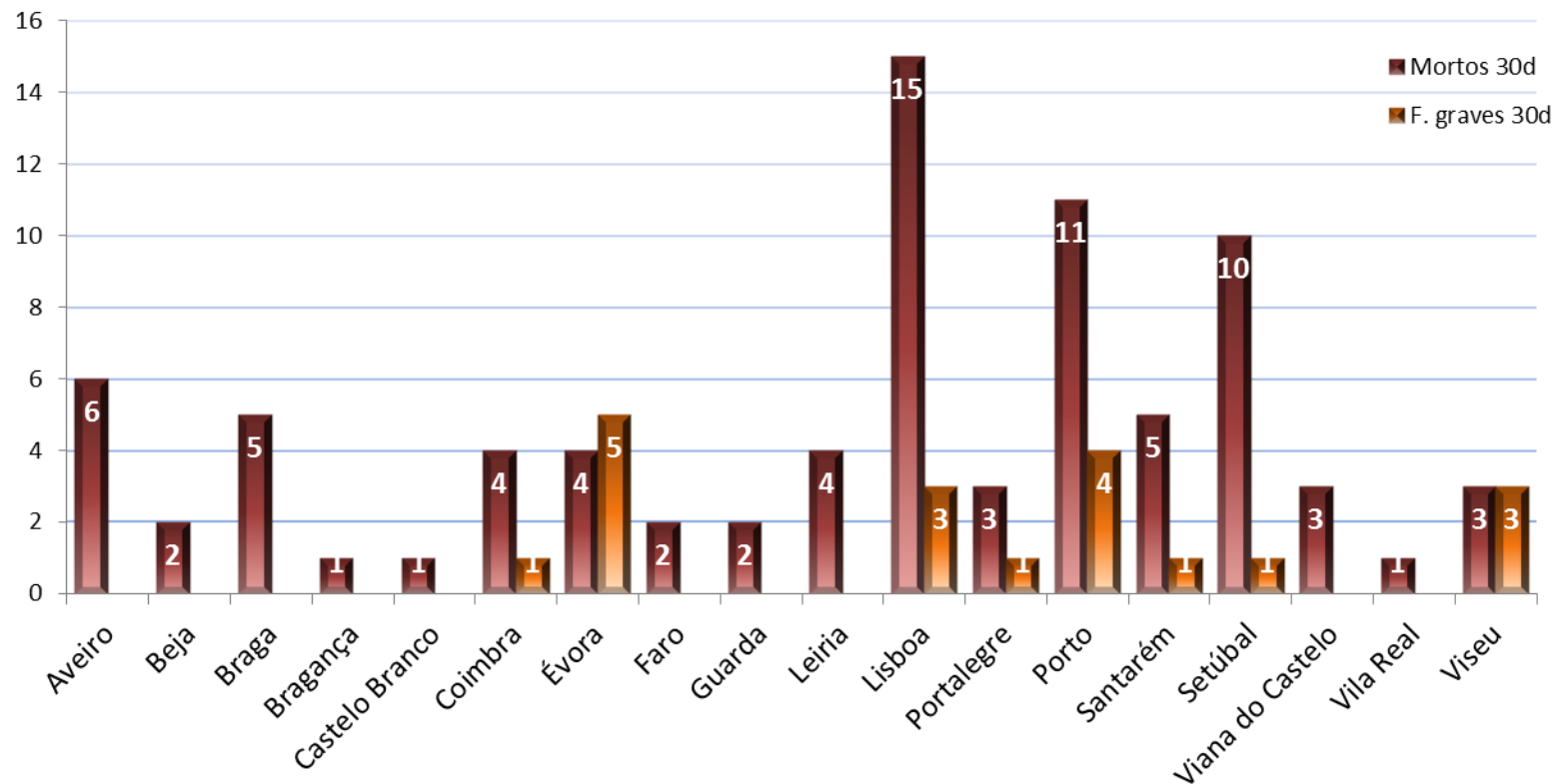
Σ2012-2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto – Escalão Etário

Vítimas mortais e feridos graves segundo o grupo etário



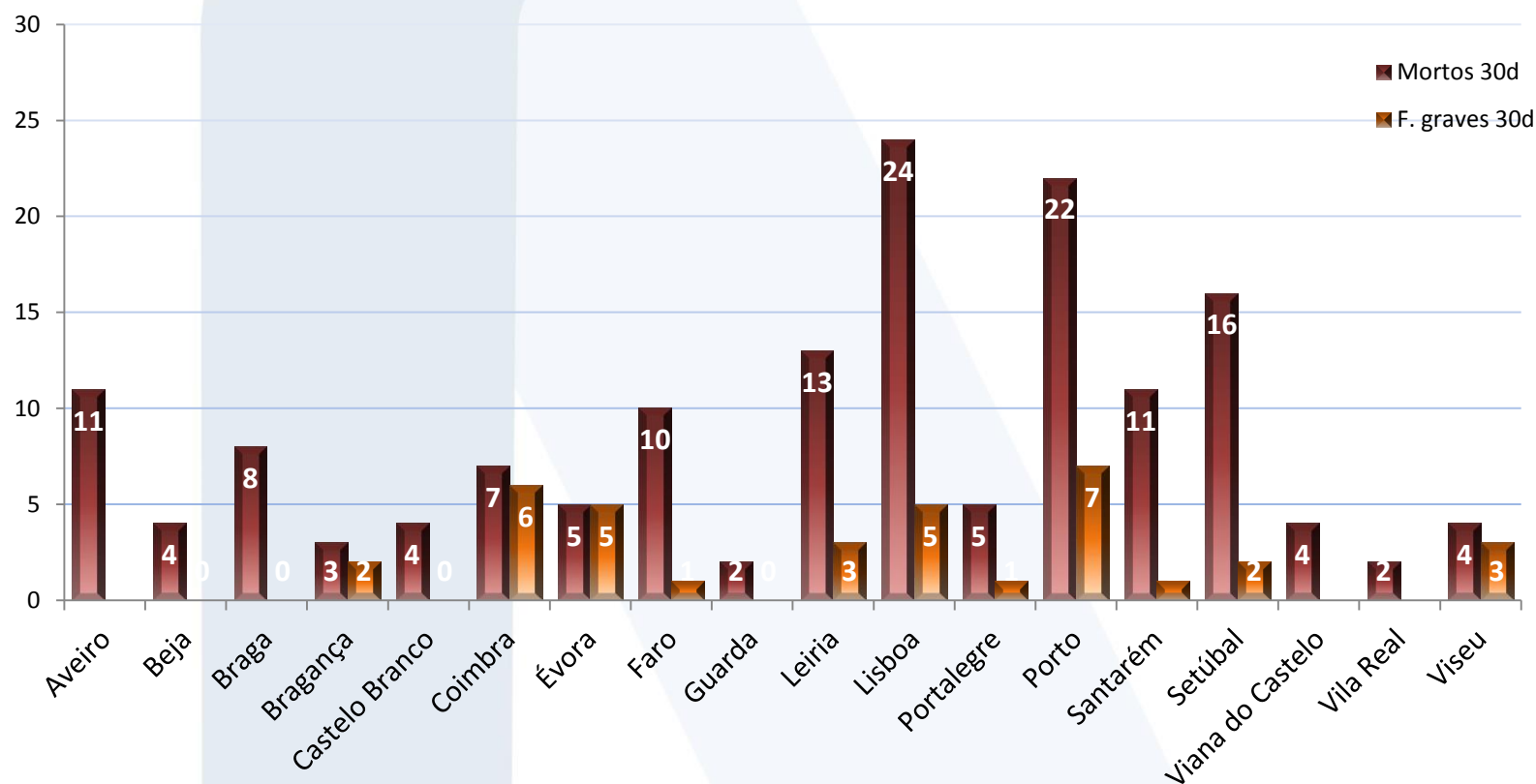
2013-Vítimas mortais a 30 dias em Acidentes de Trabalho e de Trajeto - Distrito

Vítimas mortais e feridos graves segundo o distrito



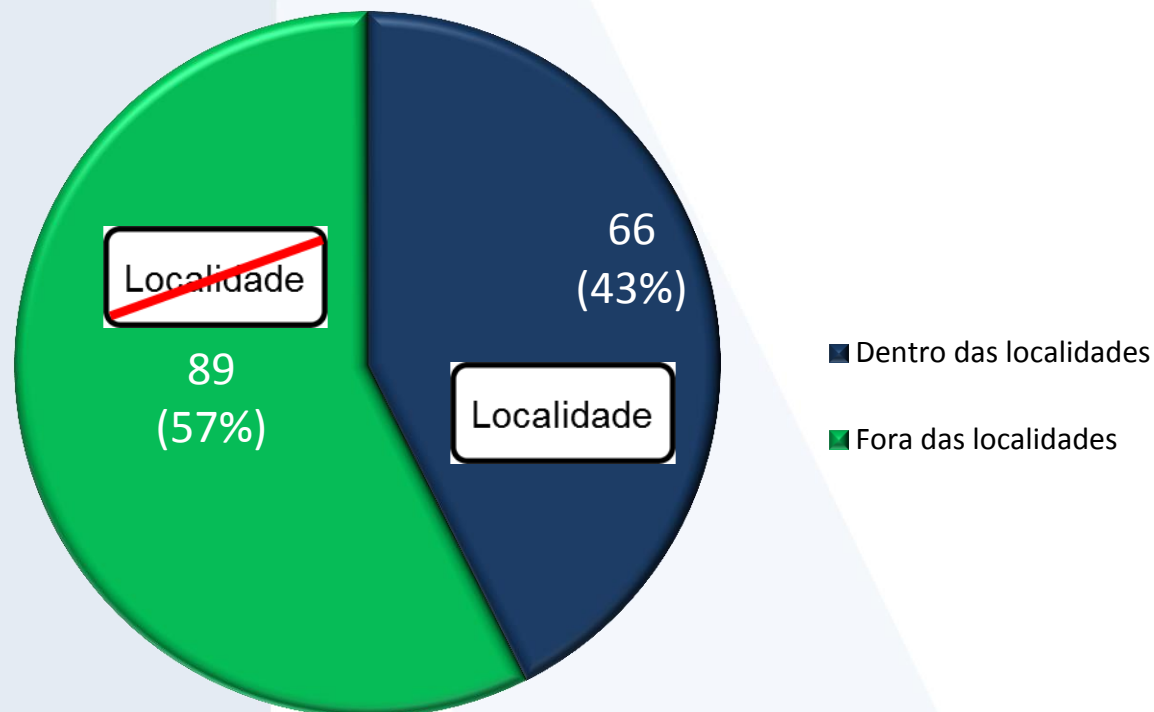
Σ2012-2013 – Vítimas mortais a 30 dias em Acidentes de Trabalho e de Trajeto -Distrito

Vítimas mortais e feridos graves segundo o distrito



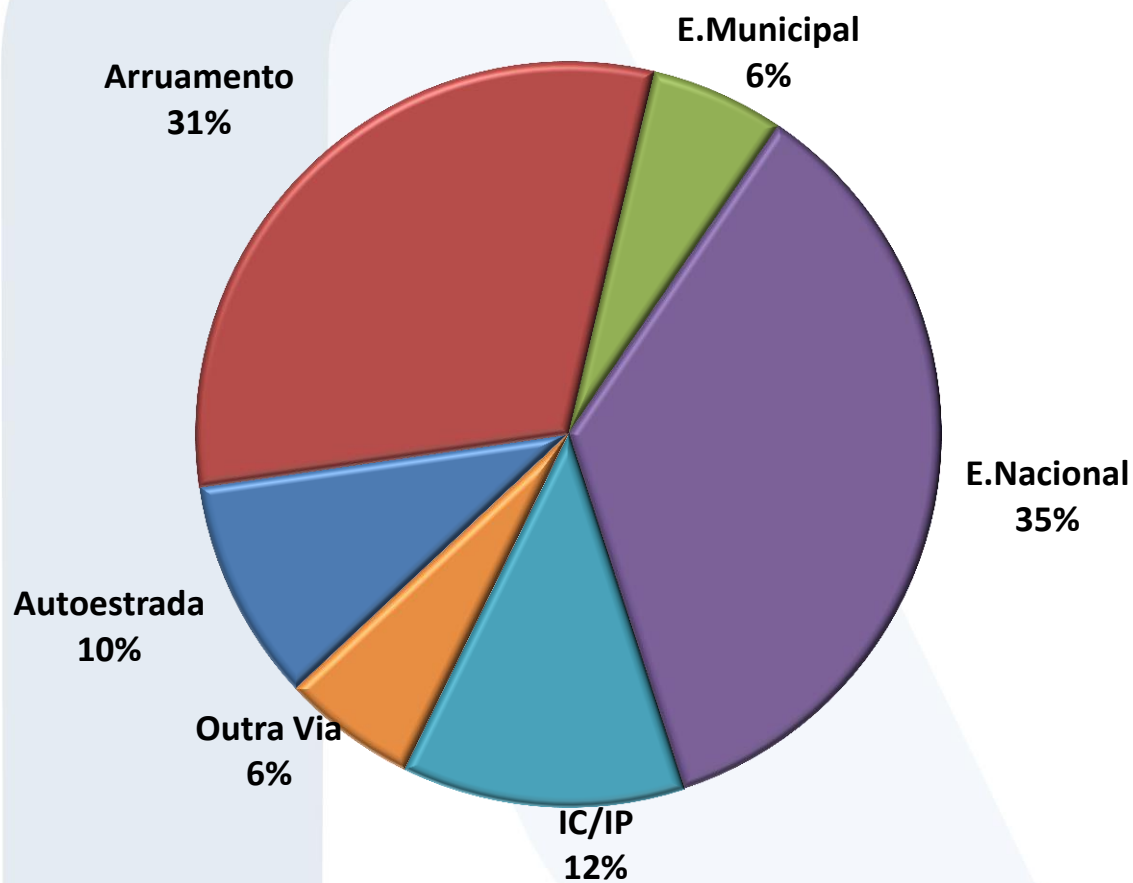
Σ2012-2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto - Localização

Vítimas mortais segundo a localização do acidente



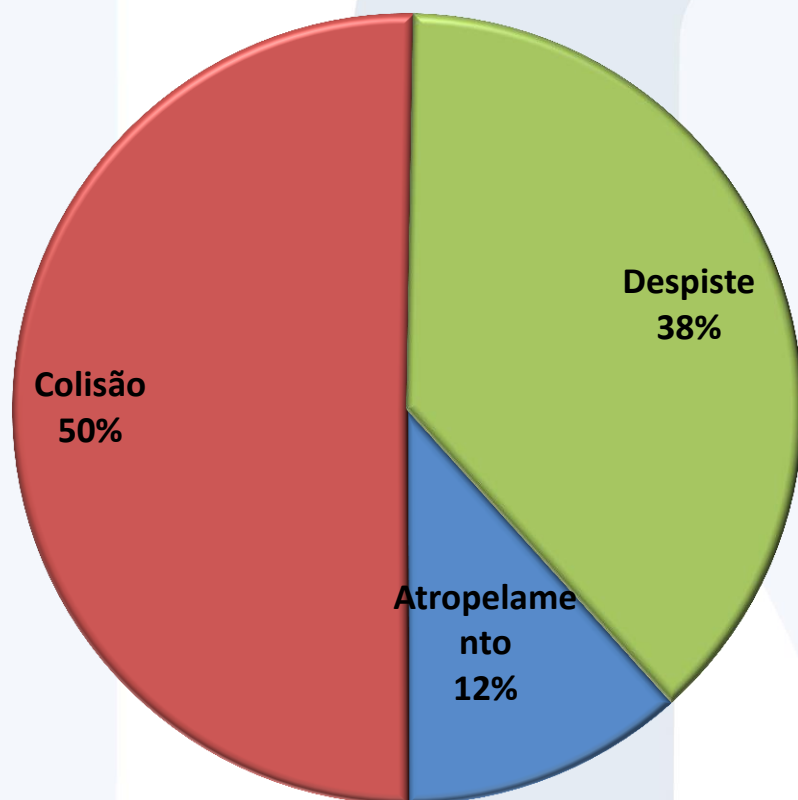
Σ2012-2013– 2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto – Tipo de Via

Vítimas mortais segundo o tipo de via

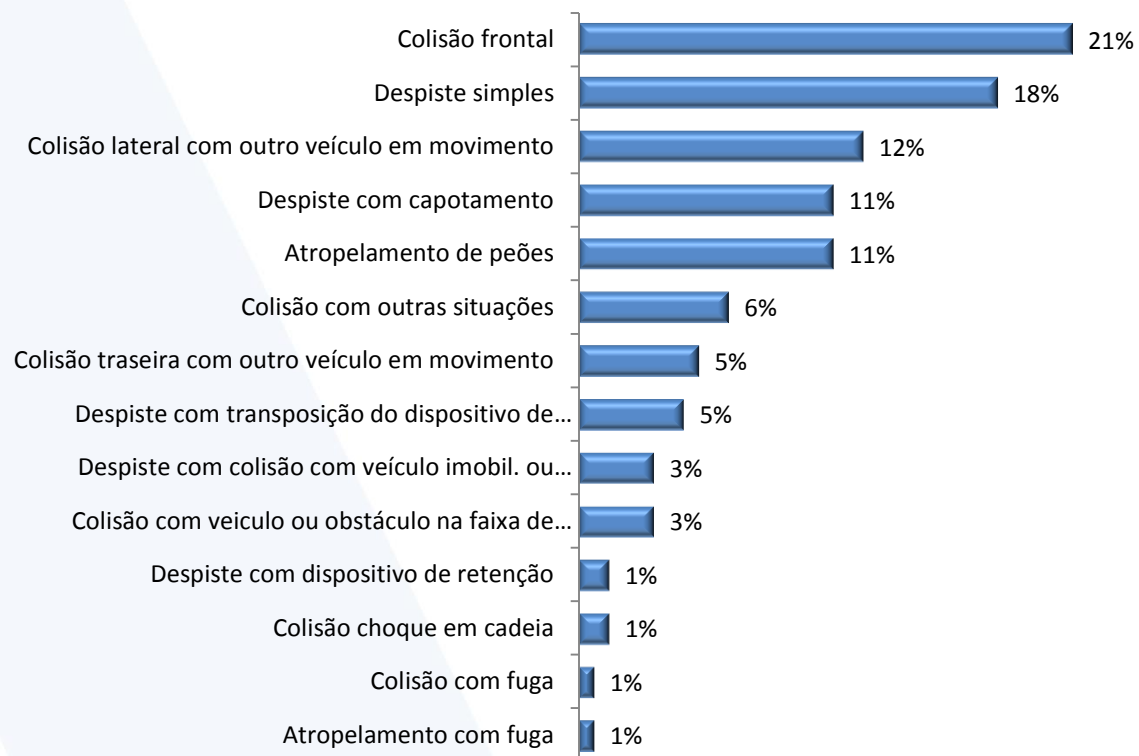


Σ2012-2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto – Natureza Acidente

Vítimas mortais segundo a natureza do acidente

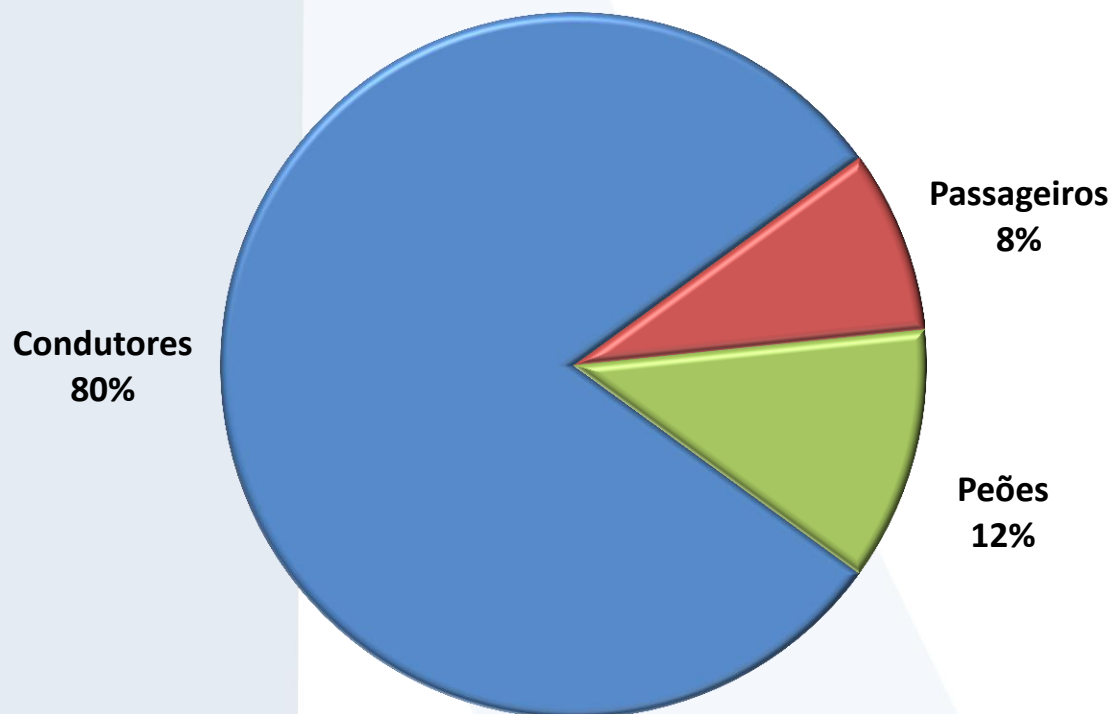


Vítimas mortais segundo a natureza do acidente



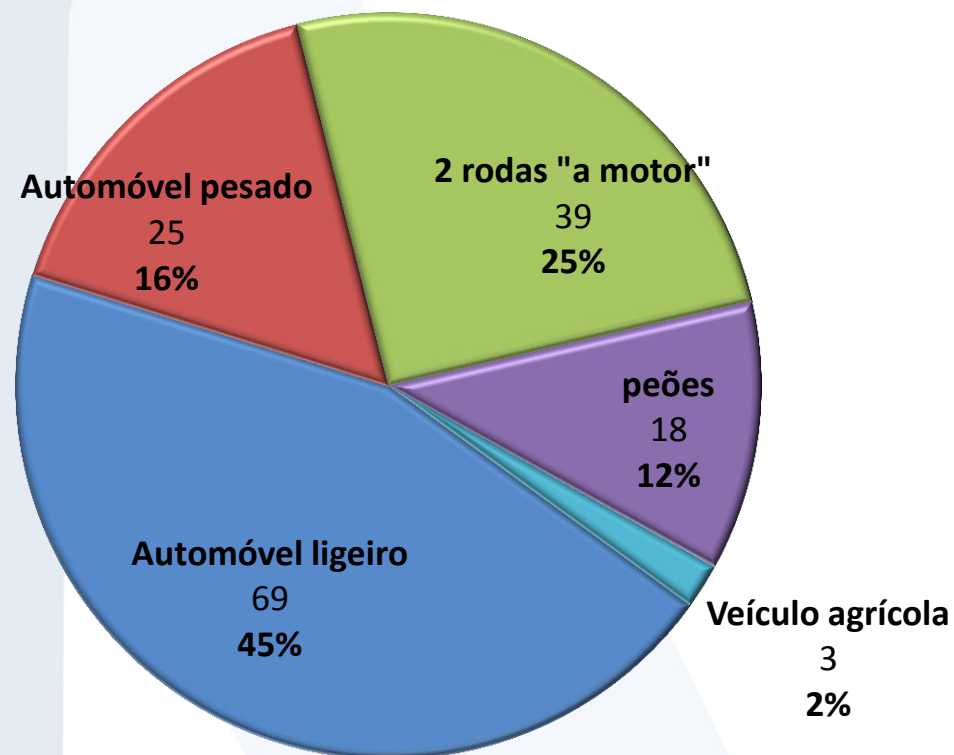
Σ2012-2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto – Tipo de Utente

Vítimas mortais por tipo de utente



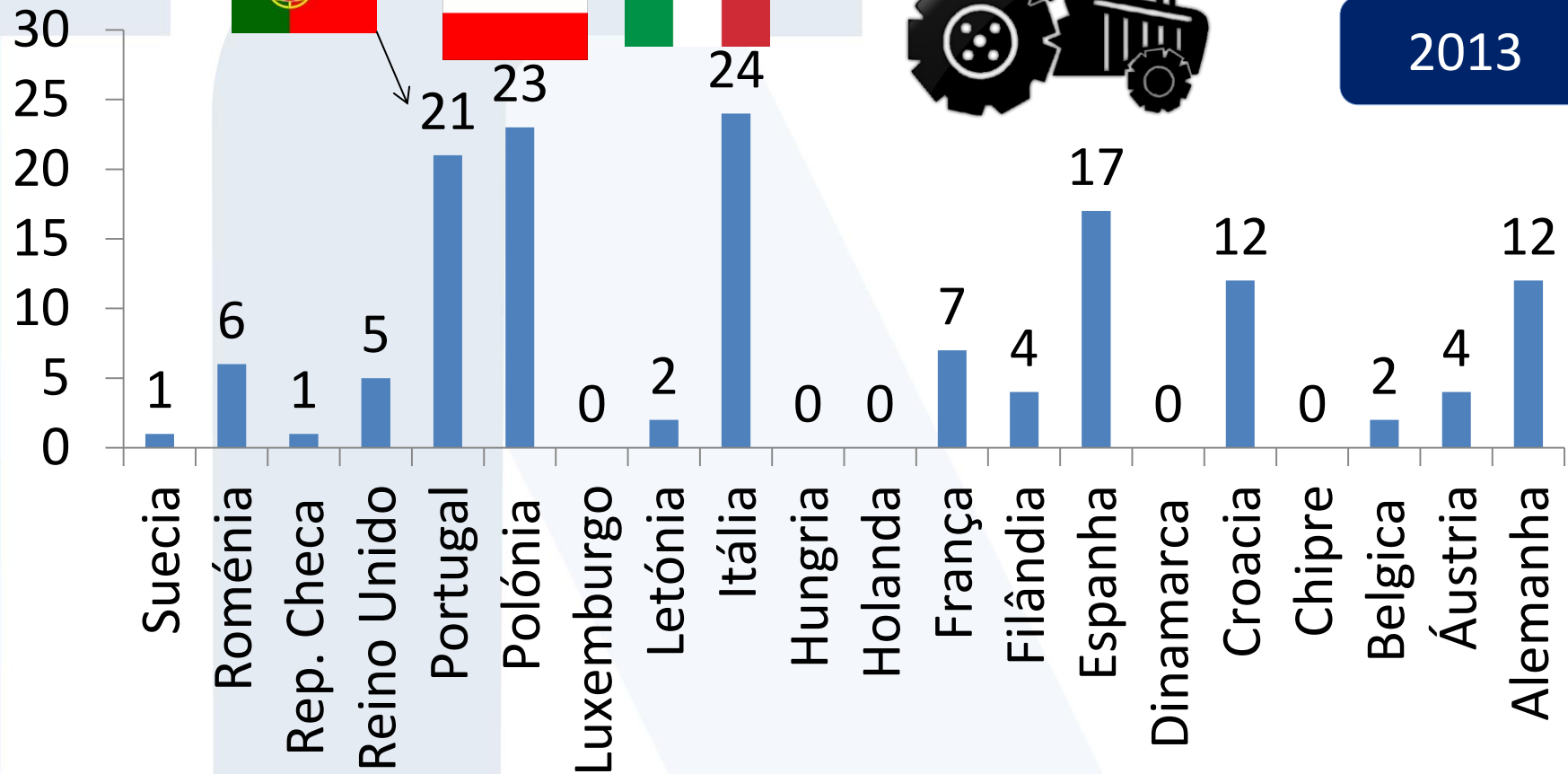
Σ2012-2013 – Vítimas Mortais em Acidentes de Trabalho e de trajeto – Categoria Veículo

Condutores e passageiros Vítimas mortais por categoria de veículo



Vítimas mortais 30 dias-Tratores Agrícolas

2013

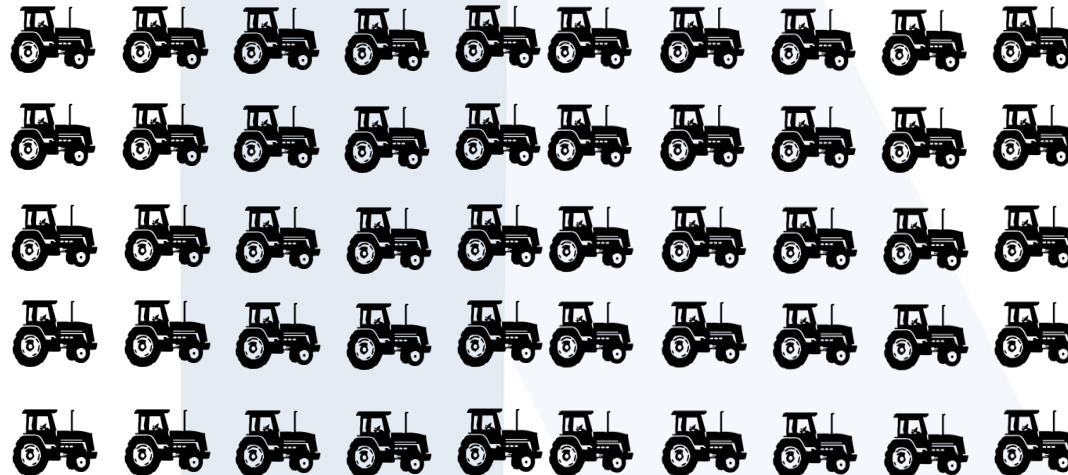


Tratores Agrícolas – Comparação com França

França



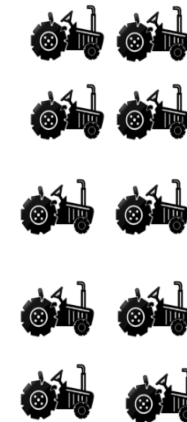
1.000.000



††††††††
7 mortos



200.000



††††††††
21 mortos ††††††††
††††††††

Conclusões

- O peso relativo das vítimas mortais em acidentes de trabalho tem-se mantido;
- Os condutores são a categoria de utentes que tem registado maior redução;
- Os acidentes rodoviários de trabalho ocorrem mais fora das localidades;
- O tipo de acidente rodoviário de trabalho mais frequente é a colisão;
- A frequência dos acidentes rodoviários de trabalho é maior no início da semana e na sexta-feira;
- A frequência de acidentes rodoviários de trabalho é superior durante os meses de julho e outubro;

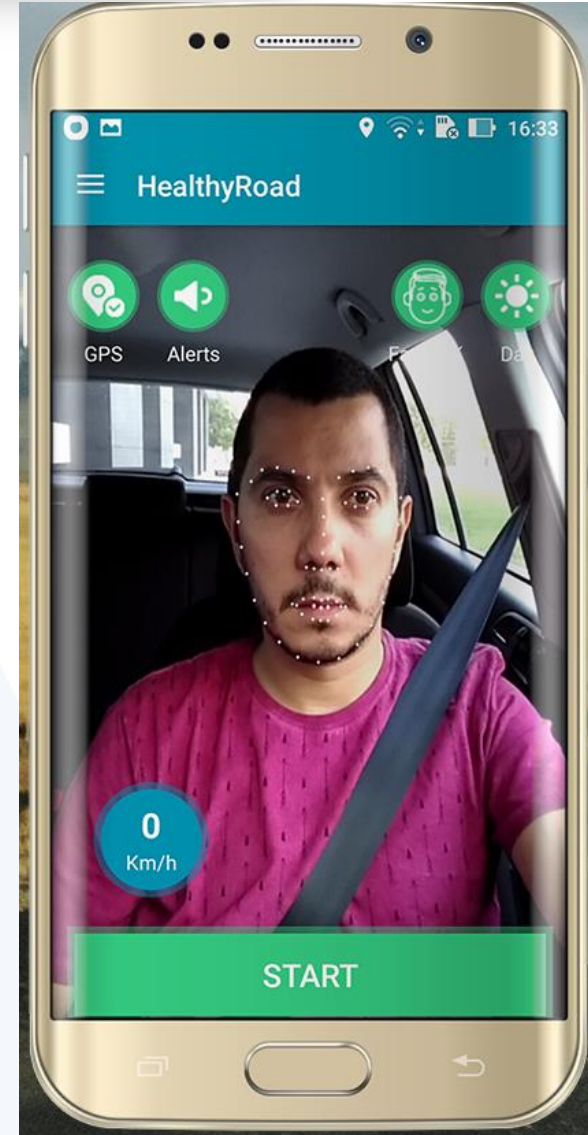
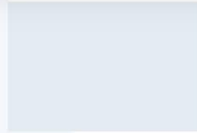
Conclusões

- Comparativamente como o universo os acidentes rodoviários de trabalho tem maior frequência nas autoestradas;
- Os acidentes com tratores agrícolas tem uma dimensão relativa importante e são na maior parte dos casos evitáveis;
- O período horário 6-12 apresenta um número significativo de mortes e um elevado número de feridos graves;
- O período horário 12-18 apresenta um elevado número de mortes e um número significativo de feridos graves;
- Os Distritos de Lisboa, Porto e Setúbal apresentam maior número de mortes;
- As vítimas mortais de acidentes rodoviários no escalão etário 35-39 têm especial expressão.

Agenda:

- 1 – A evolução recente da sinistralidade rodoviária.
- 2 – A Sinistralidade rodoviária laboral.
- 3 – O combate à sinistralidade rodoviária.**

Novas tecnologias de ajuda à condução



A Norma ISO 39001:2012 – Road traffic safety (RTS) management systems – Requirements with guidance for use

Os requisitos desta norma incluem:

- O desenvolvimento e implementação de uma política apropriada, definida por cada organização em matéria de segurança rodoviária;
- A definição de objetivos e planos de ação em matéria de segurança rodoviária e ainda outros requisitos, sejam estes legais ou definidos pela organização;
- As informações sobre os elementos e critérios relacionados com a segurança rodoviária

A Norma ISO 39001:2012 – Road traffic safety (RTS) management systems – Requirements with guidance for use

Os objetivos da norma:

- Eliminar a longo prazo as mortes e danos graves resultantes de acidentes;
- Desenvolver um sistema de segurança rodoviária mais adequado para prevenir o erro humano;
- Incorpora soluções com influência da segurança rodoviária;
- Adota o princípio da “responsabilidade partilhada” entre os diferentes atores do sistema rodoviário;
- A norma pode ser implementada em qualquer tipo de organização (pública ou privada).

Obrigado pela V. Atenção

SEGURANÇA RODOVIÁRIA
UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS